



O USO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA FORMAÇÃO E TREINAMENTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

Sabrina de Sousa Lima¹
Etelvina Gonçalves Dos Santos²
Samaronny Dias de Amorim³
Glícia Uchôa Gomes Mendonça⁴
Moziane Mendonça de Araújo⁵

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A forma de educar e repassar conhecimento está mais evoluída e as metodologias ativas são cada vez mais reconhecidas pela sua efetividade e envolvimento dos participantes. A simulação clínica é uma técnica de ensino que usa tecnologias para aproximar a formação acadêmica e a educação permanente das realidades vivenciadas pela categoria de enfermagem em seu ambiente profissional. A simulação permite que graduandos e enfermeiros possam identificar competências e comportamentos passíveis de mudança, além de fornecer subsídio para desenvolvimento de habilidades em um ambiente sem ameaças e riscos para um paciente real. **OBJETIVO:** Analisar e compreender o uso da simulação clínica para formação e capacitação de profissionais de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo revisão narrativa da literatura realizado em maio de 2023. A busca sucedeu-se na Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando como base de dados: bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE). Aplicou-se os Descritores em Ciência da Saúde: Treinamento por Simulação; Educação em Enfermagem; Educação Continuada, que foram cruzados simultaneamente com o operador booleano “AND”, obtendo 101 artigos. Os critérios de inclusão foram: textos completos, idiomas português e inglês, escritos nos últimos cinco anos, totalizando 44 artigos. Foram excluídos os duplicados, os artigos pagos e os que não atenderam à temática. Ao final restaram 10 artigos para a amostra. **RESULTADOS:** Os cenários realísticos utilizados na simulação clínica são construídos em etapas, há o planejamento, para indicar o contexto e os recursos disponíveis, em seguida há decisão de objetivos, elaboração do cenário e nível de fidelidade com a realidade, seguidos do *briefing* que é a preparação teórica para a simulação e *debriefing*, debate que acontece após a simulação. É esperado do Enfermeiro uma conduta de cuidados integral e promotora de saúde, nesse sentido a prática da simulação aprofunda e consolida o conhecimento dos envolvidos, sejam acadêmicos ou profissionais com experiência. Quando o estudante tem contato apenas com o conhecimento teórico o saber não se consolida e o conhecimento, seja ele da técnica ou da fisiopatologia, tem probabilidade de ser esquecido, o mesmo pode ocorrer com os

¹ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: sabrina.sousa@urca.br

² Enfermeira. Graduada pela Faculdade Santa Emília de Rodat, e-mail: etelvinagoncalves@hotmail.com

³ Enfermeiro. Graduado em Enfermagem Centro Universitário Euro-Americano, e-mail: samaronnydias@gmail.com

⁴ Enfermeira. Docente do curso enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: glicia.mendonca@urca.br

⁵ Enfermeira. Docente do curso enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: moziane.araujo@urca.br



profissionais. Comparado com o ensino tradicional, os estudos demonstram uma série de pontos positivos advindos do uso da simulação, há o desenvolvimento do perfil de liderança, uma melhora no trabalho em equipe, na comunicação e no amadurecimento do pensamento crítico-reflexivo, existe também um sentimento de satisfação pela aprendizagem, além dos reflexos na melhoria da segurança do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, as evidências disponíveis na literatura indicam a necessidade de expandir o uso dessa técnica, é uma ferramenta de ensino efetiva para qualificar a assistência de enfermagem. Vale ressaltar, que a implantação de tal metodologia nas instituições de ensino e em cursos de educação continuada torna rica a construção do conhecimento da prática clínica e pode ser fator para redução de erros com pacientes reais.

Descritores: Treinamento por Simulação. Educação em Enfermagem. Educação Continuada.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Lilian Regina de; ZEM-MASCARENHAS, Silvia Helena. Construção e validação de um cenário de simulação de sepse: um estudo metodológico. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 54, 2020.

COGO, Ana Luísa Petersen et al. Construção e desenvolvimento de cenários de simulação realística sobre a administração segura de medicamentos. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, 2019.

LINN, Amanda Chlalup; CAREGNATO, Rita Catalina Aquino; SOUZA, Emiliane Nogueira de. Simulação clínica no ensino de enfermagem em terapia intensiva: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 1061-1070, 2019.

VIEIRA, Bruna Juvaneri et al. Comparação entre metodologias de simulação e ensino tradicional nas práticas de educação permanente com enfermeiros. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 36, 2022.